



Cristo em vós, a esperança da glória

Lição 1 – A Nossa Esperança está no Senhor

“Mas agora, Senhor, que hei de esperar? Minha esperança está em ti” – Salmo 39:7 (NVI)

Introdução

Como foi o ano de 2020 para você? Foi um ano de perdas ou de ganhos? Se olharmos para o país e as demais nações, foi um ano de perdas em todas as áreas: economia, política, educação, saúde. Enquanto escrevemos esta lição, o mundo contabiliza cerca de 2.250.000 mortes pela COVID-19, conforme estatística da Johns Hopkins University. O nosso país, 10% das mortes mundiais – 225.000 vidas ceifadas pelo novo coronavírus, trazendo dor, tristeza, miséria e desespero para muitas famílias. Em uma situação como essa, para onde dirigir a nossa atenção e o nosso olhar em busca de socorro e esperança?

O Salmo 39 nos dá a resposta. Davi, entendendo que estava sendo “disciplinado” pela vara do Senhor (v. 9-11), volta-se para o Único capaz de trazer paz ao seu coração novamente, conforme o v. 12: *“Ouve, Senhor, a minha oração, escuta-me quando grito por socorro; não te emudeças à vista de minhas lágrimas...”* E, em tom triunfal, solta o brado de vitória para que todos possam ouvi-lo, tanto o mundo físico quanto o mundo espiritual: *“E eu, Senhor, que espero? Tu és a minha esperança”* – v. 7 (ARA).

Veja o que o pr. Hernandes Dias Lopes escreve, no seu artigo *A nossa esperança está no Senhor*:

“Há desespero na esperança humana. Nossos pilares não são suficientemente firmes para suportar os esbarros da vida. Tempestades borrascosas desabam sobre nós e, não raro, abalam nossas estruturas. Não somos suficientemente fortes. Nossa força, ainda que a mais robusta, não passa de consumada fraqueza. O nosso vigor físico, por mais exuberante, pode ser debilitado repentinamente por uma enfermidade agressiva”.

“A estabilidade das riquezas é frágil demais para garantir-nos segurança ou proporcionar-nos felicidade. Os prazeres deste mundo e os deleites da vida, por mais variados e abundantes, não podem preencher o vazio de nossa alma. Nossas conquistas, diplomas e medalhas de honra ao mérito podem até massagear nosso ego por um tempo, mas não dão real e pleno significado à nossa vida”.

“Ah, nossos amigos, por mais ilustres, não podem estar conosco para nos sustentar, quando cruzamos os vales profundos da sombra da morte. Nem mesmo nossa família pode nos acompanhar quando tivermos de atravessar os portais da morte. Precisamos de um refúgio verdadeiro e onipotente. Precisamos de um amparo seguro que nos agasalhe na hora da tempestade”.

“Onde está esse refúgio? Não está na terra. Não está em nossa força nem em nossa sabedoria. Não está no dinheiro nem nos amigos. Não está em nós mesmos nem em nossa família. Nosso verdadeiro refúgio está em Deus. Nele está nossa esperança”.

- *Por que Deus pode ser a nossa esperança?*

1. Porque Ele nos criou e d'Ele somos

“Em primeiro lugar, *porque Ele nos criou e dele somos*. Nossa vida não é fruto do acaso nem surgiu espontaneamente. Nossa vida não é resultado de uma evolução multimilenar nem planejada apenas pelos nossos pais. Fomos criados por Deus. Foi ele quem nos formou de forma assombrosamente maravilhosa. Ele conhece cada célula do nosso corpo e tem bem contados cada fio de cabelo de nossa cabeça. Ele planejou nossa vida, pois nos amou antes mesmo de criar os céus e a terra. Somos dele por direito de criação. Porque Ele nos criou e cuida de nós, pode ser o nosso refúgio”.

2. Porque Ele nos sustenta e nos protege

“Em segundo lugar, *porque Ele nos sustenta e nos protege*. Deus não apenas nos criou, mas também cuida de nós. Nele vivemos, nos movemos e existimos. É ele quem nos dá respiração e tudo o mais. É ele quem nos guarda e supre nossas necessidades. É ele quem nos dá o pão de cada dia e preserva nossa vida. Nossa vida não está à deriva, jogada de um lado para o outro ao sabor das circunstâncias. Suas mãos dirigem o nosso destino. Ele nos cerca por todos os lados e põe sobre nós a sua mão. Ele é quem estende debaixo de nós seus braços eternos e nos carrega no colo”.

3. Porque Ele nos perdoa e nos dá a vida eterna

“Em terceiro lugar, *porque Ele nos perdoa e nos dá a vida eterna*. Se fôssemos entregues à nossa própria sorte pereceríamos irremediavelmente. Nossos pecados são muitos e maligníssimos. Um só seria suficiente para nos manter fora do céu. Porém, Deus nos amou a tal ponto que deu o seu Filho unigênito, para morrer pelos nossos pecados e ressuscitar para nossa justificação. Ele não poupou a seu próprio Filho, para poupar-nos da condenação eterna. Ele moeu seu Filho na cruz, para suspender o castigo que devia cair sobre nós. Seu Filho morreu em nosso lugar para revelar-nos seu amor e sua justiça. Em Cristo temos pleno perdão e copiosa redenção. Dele recebemos a vida eterna e a garantia da salvação”.

Conclusão

“Não precisamos temer o passado, porque já fomos perdoados. Não precisamos temer o presente, porque temos livre acesso à sua graça. Não precisamos temer o futuro, porque temos garantia da glória. Em Deus está a nossa esperança. Jesus é a nossa própria esperança. Nossa vida não é como uma descida ladeira abaixo, onde vamos lamentando e chorando, mas como um monte alcantilado, que vamos escalando, exultantes de alegria, porque a nossa esperança está no Senhor”.

Para refletir

- *Que atributos do Deus Soberano, Criador e Sustentador nos embalam e encham o nosso coração de esperança? Ver Malaquias 3:6, 2 Coríntios 1:18-20, Mateus 6:25-33, Filipenses 4:11-13, Hebreus 13:5,6.*
- *Qual grande fato histórico é a garantia e a esperança viva da nossa vida eterna? Ver 1 Tessalonicenses 4:13,14, Colossenses 1:27.*